



02
27

GOVERNO MUNICIPAL DE BEBERIBE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE.
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO URBANO E PROJETOS INSTITUCIONAIS

RELATÓRIO FINAL

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CIDADES

"QUEM MUDA A CIDADE SOMOS NÓS: REFORMA URBANA JÁ!"


Antonia Renata Monteiro Gomes
Coordenadora de Meio Ambiente


Rebeca Santos Lima de Wilson
Geografa da Secretaria de Planejamento,
Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Beberibe, 29 de Maio de 2013.

03
3

- **CONFERENCIA MUNICIPAL DAS CIDADES**

Convocada pelo Decreto Nº 16 de 22 de Fevereiro de 2013.
Regulada pelo Regimento de 06 de Maio de 2013.
Comissão Preparatória nomeada pela portaria GAPRE Nº 139/2013.
Realizada em 22 de Maio, Sitio Bom Jardim, Sede, Beberibe, Ceará.
Presidente – Prefeita Michele Cariello de Sá Queiroz Rocha
Coordenador Executivo Municipal – Rebeca Santos Lima de Wilson

- **COMISSÃO PREPARATÓRIA DA CONFERÊNCIA**

PODER EXECUTIVO

TITULAR: Wladimir Carneiro Macambira
SUPLENTE: Antonia Renata Monteiro Gomes
TITULAR: Paulo Furtado de Sousa
SUPLENTE: Francisco José Silva Girão
TITULAR: Luís Alexandre Belém de Oliveira
SUPLENTE: Rafael Evangelista Moreira

PODE LEGISLATIVO

TITULAR: Antônio Ivanir Queiroz Peixoto Filho
SUPLENTE: Joaquim Jose Neto

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

TITULAR: Claudia de Queiroz Rocha Guerreiro
SUPLENTE: Walter Rebouças Macambira Filho

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE BEBERIBE

TITULAR: José Facundes Sombra
SUPLENTE: Rodrigues Silva dos Santos

CLASSE EMPRESARIAL

TITULAR: Alessandro Gama Regis
SUPLENTE: Luís Iclaro de Carvalho

- **RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO**

Antonia Renata Monteiro Gomes
Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente.
Coordenadora de Meio Ambiente
Membro da CPM
85 33381508
remontgomes@yahoo.com.br

- **EVENTOS RELACIONADOS**

Seminário de Sensibilização – Realizado em 26 de Abril no auditório do Centro Vocacional Tecnológico Rui Facó, Sede, Beberibe, Ceará.

APRESENTAÇÃO

04
2

O município de Beberibe situado na costa leste do estado do Ceará possui uma população aproximada de 49.311 habitantes e densidade de 30,37hab/m², segundo o CENSO IBGE 2010, destes 43,8% residem no distrito sede. Beberibe dista 75 km da capital Fortaleza e conta atualmente com sete distritos (Sede, Sucatinga, Paripueira, Parajuru, Forquilha, Serra do Félix e Itapeim). Os principais acessos são a BR-116, BR-304 e CE 040. Devido à força polarizadora da sede, as demais sedes distritais caracterizam-se como pequenos núcleos urbanos, cuja centralidade é a rua principal.

No processo de planejamento municipal destacam-se a realização do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano em 2000, sua revisão participativa aprovada em 2007 (Lei 002/2007), o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) em 2010 e o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRSO) em 2011.

Em Maio de 2013 realizou-se a Conferência Municipal das Cidades com o objetivo principal de discutir junto ao povo beberibense as diversas questões urbanas propostas pelo Ministério das Cidades. O pleito faz parte de uma cadeia de conferências estadual e nacional que juntas costuram as políticas para o desenvolvimento urbano. A etapa estadual acontecerá em setembro de 2013 e a nacional em novembro de 2013.

Sob o tema "QUEM MUDA A CIDADE SOMOS NÓS: REFORMA URBANA JÁ!", a rodada municipal, na sua quinta edição, ainda contou com o apoio de um seminário de sensibilização realizado, na última sexta-feira de abril do corrente.

ÍNDICE

05
27

01. CONVOCAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CIDADES

- 01.1 *Introdução*
- 01.2 *Documentos*

02. SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO

- 02.1 *Introdução*
- 02.2 *Palestra – Política de Planejamento Urbano no Brasil e as Conferencias das Cidades*
- 02.3 *Análise*

03. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CIDADES

- 03.1 *Introdução*
- 03.2 *Resumo da Palestra*
- 03.3 *Proposições dos GT's*
- 03.4 *Escolha dos Delegados*
- 03.5 *Ofício GAPRE 395/2009*
- 03.6 *Análise*

04. CONCLUSÃO

ANEXOS

- Lista de presença do Seminário de Sensibilização
- Registro Fotográfico
- Lista de presença da Conferência Municipal das Cidades
- Registro Fotográfico da divulgação e do evento

01.

CONVOCAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CIDADES

06
27

01.1 Introdução

A conferência municipal das cidades em Beberibe atende aos requisitos nacionais como primeira etapa na discussão e na proposição das temáticas urbanas idealizadas pelo Governo Federal. A organização do evento seguiu passo a passo as orientações do Ministério das Cidades, as quais se indicam: 01º passo, decreto municipal convocando a conferência municipal; 02º passo, comprovação da ampla divulgação do evento; 03º passo, portaria do executivo instituindo o coordenador das atividades e a comissão preparatória; 04º passo, definição de evento paralelo, data, local e pauta; 05º passo, elaboração do regimento da conferência municipal das cidades em acordo com a minuta fornecida; 06º passo, realização dos eventos; 07º passo, lista dos delegados eleitos à rodada estadual; e 08º passo, relatório final.

01.2 Documentos

A seguir apresentam-se os documentos oficiais de convocação para a conferência, em ordem cronológica: Decreto Nº 016/2013 referente a convocação da Conferência Municipal das Cidades; Comprovação da ampla divulgação; Portaria Gapre Nº 139/2013 referente a nomeação do coordenador executivo e da comissão preparatória municipal; e, Regimento da Conferência Municipal das Cidades.

Gabinete da Prefeita

sonhar e realizar
GOVERNO MUNICIPAL

DECRETO Nº 16, de 22 de Fevereiro de 2013.

CONVOCA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CIDADES E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Prefeita Municipal de Beberibe, do Estado do Ceará, no uso das atribuições, que lhe conferem o art. 45, da Lei Orgânica do Município e,

CONSIDERANDO a política desenvolvida pelo Ministério das Cidades, no sentido de que entes federativos promovam detalhamento da Política Urbana através de orientação gerada pela 5ª Conferência Nacional das Cidades.

DECRETA:

Art. 1º Fica convocada a Conferência Municipal das Cidades, que se constitui em Etapa Preparatória Municipal da 5ª Conferência Nacional das Cidades, a realizar-se no dia 22 de Maio de 2013, em Beberibe- CE, sob a coordenação e presidência da Prefeita Municipal, Michele Cariello de Sá Queiroz Rocha, que poderá ser substituído pelo Sr. Paulo Furtado de Sousa, Secretário de Administração, no caso de eventual ausência ou impedimento.

Art. 2º A Conferência Municipal das Cidades, seguirá procedimentos e recomendações constantes na Resolução Normativa nº 14, de 6 de junho de 2012, do Conselho Nacional das Cidades, publicado no Diário Oficial da União nº 176, de 11/09/2012, e no Regimento Estadual da 5ª Conferência Estadual das Cidades, publicado no Diário Oficial do Estado nº 021, de 30 de janeiro de 2013, desenvolvendo seus trabalhos a partir da temática: **“Quem muda a cidades somos nós: Reforma Urbana já”**.

Art. 3º O Prefeito Municipal constituirá, mediante Portaria, a Comissão Preparatória da Conferência Municipal das Cidades.

Parágrafo Único: Caberá à Comissão Preparatória definir pauta da Conferência, critérios para a participação e critérios para eleição dos delegados para a etapa Estadual, respeitando as diretrizes e as definições dos Regimentos da 5ª Conferência Nacional e Estadual das Cidades.

Gabinete da Prefeita

Somnar e realizar
GOVERNO MUNICIPAL

08
23

Art. 4º As despesas com a realização da Conferência Municipal das Cidades correrão por conta dos recursos orçamentários próprios da Prefeitura Municipal.

Art. 5º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Beberibe-Ce, aos 22 de Fevereiro de 2013.

MICHELE CARIELLO DE SÁ QUEIROZ ROCHA

PREFEITA MUNICIPAL DE BEBERIBE-CE



09
3

Exposição de Faixas na Sede e Distritos

Governo Municipal de Bebe... Linha do tempo Agora Curtir



CONVITE

Convidamos V. Exa. a participar da Conferência das Cidades, no Município de Beberibe.

5ª Conferência das Cidades Etapa Municipal

TEMA:
QUEM MUDA A CIDADE SOMOS NÓS:
REFORMA URBANA JÁ!

DATA: 22/05/2013
HORÁRIO: 08h00min às 16h00min
LOCAL: CENTRO DE TREINAMENTO - SÍTIO BOM JARDIM
BEBERIBE/CE



Divulgação Fan Page do Município

Gabinete da Prefeita



PORTARIA Nº 139/2013 GAPRE, 05 de Março de 2013

A Exma. Dra. Prefeita Municipal de Beberibe, do estado do Ceará, no uso das atribuições que lhe conferem o art.45, da Lei Orgânica do Município.

RESOLVE:

Art. 1º Indicar para Coordenar a Conferência Municipal das Cidades, Rebeca Santos Lima de Wilson.

Art. 2º Indicar a Comissão Preparatória, que será composta por **07** membros titulares e respectivos suplentes, a saber:

GESTORES, ADMINISTRADORES PÚBLICOS E LEGISLATIVOS

Nome da Instituição: Governo Municipal de Beberibe

Titular – Wladimir Carneiro Macambira
Suplente – Antonia Renata Monteiro Gomes
Titular- Paulo Furtado de Sousa
Suplente- Francisco Jose Silva Girão
Titular- Luis Alexandre Belém de Oliveira
Suplente- Rafael Evangelista Moreira

Nome da Instituição: Câmara Municipal de Beberibe

Titular- Antônio Ivanir Queiroz Peixoto Filho
Suplente- Joaquim José Neto

MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES:

Nome da Instituição: Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação e Interesse Social

Titular - Claudia de Queiroz Rocha Guerreiro
Suplente – Walter Rebouças Macambira Filho

TRABALHADORES POR SUAS ENTIDADES SINDICAIS

Nome da Instituição: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Beberibe

Titular – José Facundes Sombra
Suplente – Rodrigues Silva dos Santos

EMPRESÁRIOS RELACIONADOS À PRODUÇÃO E AO FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO URBANO:

Nome da Instituição: Empreendimentos Turísticos e Habitacionais

Titular - Alessandro Gama Régis
Suplente – Luis Iclaro de Carvalho

Parágrafo único. A Comissão Preparatória terá suas atribuições definidas no art. 11º do Regimento Municipal da 5ª Conferência Municipal das Cidades.

Art. 4º Esta Portaria cessará seus efeitos após o final da 5ª Conferência Nacional das Cidades.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Beberibe, em 05 de Março de 2013.

Michele Cariello de Sá Rocha
MICHELE CARIELLO DE SÁ QUEIROZ ROCHA

PREFEITA MUNICIPAL DE BEBERIBE-CE



GOVERNO MUNICIPAL

REGIMENTO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CIDADES BEBERIBE - CEARÁ

CAPITULO I DOS OBJETIVOS E FINALIDADES

Art. 1º - São objetivos da Conferência Municipal das Cidades:

- I - propor a interlocução entre autoridades e gestores públicos dos três Entes Federados com os diversos segmentos da sociedade sobre assuntos relacionados à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano;
- II - sensibilizar e mobilizar a sociedade beberibense para o estabelecimento de agendas, metas e planos de ação para enfrentar os problemas existentes nas cidades;
- III - propiciar a participação popular de diversos segmentos da sociedade, considerando as diferenças de sexo, idade, raça e etnia para a formulação de proposições, realização de avaliações sobre as formas de execução da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano e suas áreas estratégicas.

Art. 2º - A Conferência Municipal das Cidades, convocada pelo Decreto nº 016 de 22 de fevereiro de 2013, terá as seguintes finalidades:

- I - avançar na construção da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano;
- II - indicar prioridades de atuação ao Ministério das Cidades;
- III - realizar balanço dos resultados das deliberações das Conferências Municipais anteriores e dos avanços, dificuldades e desafios na implantação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano nos Municípios; e,
- IV - avançar no processo de gestão das cidades com participação popular.

CAPÍTULO II DA REALIZAÇÃO

Art. 3º - A Conferência Municipal das Cidades, que será integrada por representantes (delegados e observadores) indicados na forma prevista neste Regimento, deverá contemplar o temário Nacional e conseqüentemente, suas análises, formulações e proposições devem ter esta dimensão.

12
3



13
2

§ 1º - A Conferência Municipal das Cidades tratará de temas de âmbito Nacional, Estadual e Municipal.

§ 2º - Todos os(as) delegados(as) com direito a voz e voto, presentes à Conferência Municipal das Cidades, devem reconhecer a precedência das questões de âmbito Nacional e atuar sobre elas, em caráter avaliador, formulador e propositivo.

Parágrafo único - A Conferência Municipal será realizada no dia **22 de maio de 2013**, em Beberibe, sob os auspícios da Prefeitura Municipal de Beberibe.

CAPÍTULO III DO TEMÁRIO

Art. 4º - A Conferência Municipal das Cidades de 2013 terá como temática:

“Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana já!”.

Parágrafo único - O tema deverá ser desenvolvido de modo a articular e integrar as diferentes políticas urbanas.

Art. 5º - A Comissão Preparatória da 5ª Conferência Nacional das Cidades se responsabilizará pela elaboração do documento sobre o temário central e textos de apoio que subsidiarão as discussões da Conferência Municipal.

Art. 6º - A Conferência Municipal produzirá um relatório final, a ser encaminhado à Coordenação Executiva da 5ª Conferência Estadual das Cidades e ao Ministério das Cidades, dentro do prazo acordado no Art. 19º.

Art. 7º - O temário da Conferência Municipal deverá contemplar o temário Nacional e direcionar as propostas para todas as esferas da Federação.

CAPÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 8º - A Conferência Municipal das Cidades será presidida pela Prefeita Municipal e na sua ausência ou impedimento eventual, pelo Secretário de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Wladimir Carneiro Macambira.



GOVERNO MUNICIPAL

14
3

Art. 9º - Para a organização e desenvolvimento de suas atividades a Conferência contará com um **Coordenador** e uma **Comissão Preparatória Municipal**.

Parágrafo único - O Coordenador, constante na Portaria Gapre nº 139/2013 de 05 de março de 2013, será responsável por acompanhar os trabalhos da Comissão Preparatória Municipal e fazer a mediação dos contatos e informações entre a Coordenação Executiva Estadual e a Comissão Preparatória Municipal.

Art. 10º - A Comissão Preparatória Municipal será composta por 14(catorze) representantes dos segmentos sociais com reconhecida atuação e/ou abrangência Municipal, que constam na Portaria Gapre nº 139/2013 e foram assim distribuídos:

- I - Gestores, administradores públicos e legislativos - municipais, 57,13%;
- II - Movimentos sociais e populares, 14,29%;
- III - Trabalhadores por suas entidades Sindicais, 14,29%; e,
- IV – Empresários relacionados à produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano, 14,29%.

Art. 11º - Compete à Comissão Preparatória Municipal:

- I - definir Regimento Municipal, contendo critérios de participação para a Conferência, para e eleição de delegados a etapa estadual, respeitadas as definições do regimento estadual seguindo a proporcionalidade de distribuição dos segmentos, conforme **Art. 16** deste Regimento.
- II - definir, data, local e pauta da Conferência Municipal.
- III - enviar as informações dos incisos I e II à Coordenação Executiva Estadual, no máximo, até **10 dias** após convocação da referida Conferência, a fim de validá-la e enviar as mesmas informações para a Coordenação Executiva Nacional para registro.
- IV - elaborar a proposta de programação da Conferência Municipal das Cidades;
- V – propor critérios e modalidades de participação e representação à Conferência Municipal das Cidades;
- VI - mobilizar seus (as) parceiros (as) e filiados (as), no âmbito de sua atuação no Município, para preparação e participação na Conferência Municipal;
- VII – promover a divulgação da Conferência Municipal das Cidades e sistematizar o relatório final e os anais da Conferência Municipal.



15
3

VIII – organizar as atividades preparatórias de discussão do temário da Conferência Municipal, definir a pauta da Conferência Municipal e designar facilitadores (as) e relatores (as); e,

IX – supervisionar e promover a realização da Conferência Municipal atendendo aos aspectos técnicos, políticos e administrativos.

CAPÍTULO V DOS PARTICIPANTES

Art. 12º - A Conferência Municipal das Cidades, em suas diversas etapas, deverá contar com a participação de representantes dos segmentos constantes do **Art. 15º** deste Regimento, e interessados nas questões relativas ao tema da Conferência Municipal.

Art. 13º - Os participantes da Conferência Municipal das Cidades se distribuirão em duas categorias:

I – delegados (as) com direito a voz e voto;

II – observadores (as) sem direito a voz e voto;

Parágrafo único - Os critérios para escolha dos (as) observadores (as) serão definidos pela Comissão Preparatória Municipal.

Art. 14º - Serão delegados à Conferência Municipal das Cidades;

I – os (as) indicados (as) pelo Poder Público Municipal, de acordo com o § 1º do **Art. 16º** deste Regimento.

II – os (as) indicados (as) pelos diversos segmentos.

Art. 15º - A representação dos diversos segmentos na Conferência Municipal das Cidades, em todas as suas etapas, deve ter a seguinte composição:

I - Gestores, administradores públicos e legislativos - estaduais e municipais, 42,3%;

II - Movimentos sociais e populares, 26,7%;

III - Trabalhadores por suas entidades Sindicais, 9,9%;

IV – Empresários relacionados à produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano, 9,9%;

- V – Entidades profissionais acadêmicas e de pesquisa e conselhos profissionais, 7%;
- VI – Organizações Não Governamentais com atuação na área, 4,2%;

Art. 16º - A Conferência Municipal das Cidades terá uma composição de delegados (as) conforme segue:

§ 1º - 03 representantes do Poder Público Municipal serão indicados pelo Executivo e pela Câmara Municipal dos Vereadores. Seguindo a proporcionalidade de 2/3 para o Executivo e 1/3 para o Legislativo.

§ 2º - 03 delegados (as) indicados (as) pelos diversos segmentos.

Parágrafo único – A Conferência Municipal elegerá 03(três) delegados à 5ª Conferência Estadual das Cidades, de acordo com o estabelecido no **Art. 20º**, parágrafo 2º do Regimento Estadual. A eleição destes delegados deverá obedecer às proporcionalidades previstas no **Art. 15º** deste Regimento Municipal.

CAPÍTULO VI DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 17º - As despesas com a organização geral e com a realização da Conferência Municipal das Cidades correrão por conta de recursos orçamentários próprios da Prefeitura Municipal.

CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18º - A Comissão Preparatória Municipal acompanhará e deliberará sobre as atividades do Coordenador Municipal, devendo o Coordenador participar de todas as reuniões ordinárias da Comissão Preparatória Municipal.

Art. 19º - Os resultados das Conferências Municipais devem ser remetidos à Coordenação Executiva Estadual e à Coordenação Executiva Nacional em até **05 dias uteis** após a realização da mesma em formulário próprio a ser distribuído pelo Ministério das Cidades.



GOVERNO MUNICIPAL

17
23

Art. 20º - Os casos omissos e conflitantes deverão ser decididos pela Comissão Preparatória Municipal, cabendo recurso à Comissão Preparatória Estadual.

Beberibe, Ce., 06 de maio de 2013.

02.

SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO

18
27

02.1 *Introdução*

O Seminário de Sensibilização da Conferência Municipal das Cidades teve sua realização no dia 26 de Abril de 2013, das 09h00min às 12h00min, no Auditório do Centro Vocacional Tecnológico – CVT. Os convites foram entregues com uma semana de antecedência aos setores da Sociedade Civil e Governamental.

Os objetivos deste evento eram: lançar as primeiras idéias sobre planejamento urbano, discutindo para tanto esta política cronologicamente no Brasil; tratar das vertentes de planejamento urbano na sociedade atual; apropriar-se dos conceitos do SNDU e PNDU; e, conhecer a dinâmica das conferências das cidades, com os avanços e entraves. A palestra correu por conta do Sr. Isaac Gurgel de Moura, Engenheiro Civil e Urbanista.

A seguir, apresentam-se: cópia dos slides da palestra proferida; e, uma breve análise do evento. A lista de presença, bem como, o registro fotográfico consta nos anexos.

02.2 *Palestra – Política de Planejamento Urbano no Brasil e as Conferências das Cidades*

A palestra traçou uma articulação cronológica no Brasil do Estado, da Sociedade e da Economia na construção da política de planejamento urbano, incluindo conceitos basilares como o de cidade. Mostraram-se as vertentes atuais de planejamento, chegando à crescente participação social neste processo. Em seguida, abordaram-se a gênese do SNDU e PNDU, explodindo a atuação do Ministério das Cidades e dos movimentos populares nas dificuldades e avanços das quatro Conferências das Cidades anteriores. E, por fim, uma rápida fala sobre os conceitos da 5ª Conferência Nacional, tema e eixos de discussão.

02.3 *Análise*

A mobilização trouxe para este seminário cerca de 60 pessoas dos mais diferentes setores, inclusive com a presença de Secretários Municipais. O objetivo de passar o conhecimento básico sobre política de planejamento urbano e a importância da PNDU e suas conferências das cidades no Brasil foi cumprido a contento. A palestra durou cerca de 1 hora e meia e muitas questões foram levantadas, aquecendo o debate e tornando o trabalho mais proveitoso.

19
3

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBERIBE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO URBANO E PROJETOS INSTITUCIONAIS

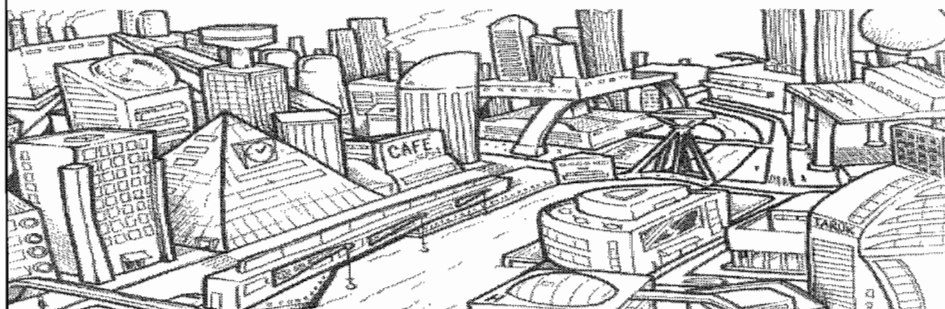
seminário de sensibilização

Política de planejamento urbano no Brasil e as conferências das cidades
conferência municipal das cidades

Isaac Gurgel de Moura



planejamento urbano



Prática, método, técnica que articula processos de produção, estruturação e apropriação do espaço urbano.

Ação conjunta do estado/sociedade na busca de entendimentos e soluções dos cenários futuros.

Caminha com a economia, do Estado e da Sociedade.

20
2

pra começo de história...

Sociedade – Conjunto de pessoas que compartilham propósitos, preocupações e costumes em comum, interagindo entre si num espaço, constituindo uma comunidade organizada.

A cidade – objeto do planejamento urbano – é projeção da sociedade e da economia no espaço.

Política – É uma atividade de consenso social que traduz os anseios da maioria através das ações dos agentes estatais

O planejamento urbano é atividade incontestada do poder estatal (Executivo, legislativo e judiciário).

Sociedade, Economia, Política, Planejamento Urbano



O objetivo é promover a compreensão da trajetória da política de planejamento urbano no Brasil, formação, atuação e desafios da PNDU e o papel das conferências das cidades nesse processo.

A apresentação estrutura-se em quatro partes

- História do planejamento urbano no Brasil;
- Vertentes atuais do planejamento urbano;
- PNDU;
- 5ª Conferência das Cidades.



21
2

HISTÓRIA DO PLANEJAMENTO URBANO NO BRASIL

No Brasil colonial as intervenções nas cidades eram de apoio as atividades de extração de riquezas naturais, defesa de território e garantias de dominação.

Durante o império as intervenções já dependiam dos ciclos econômicos, interesses políticos e acontecimentos ligados à corte.

No fim do sec. XIX e início do sec. XX o planejamento já enfrentava o crescimento da população urbana. Plano de embelezamento. Áreas Centrais. Alargamento de vias; erradicação de ocupação de baixa renda; infra estrutura (saneamento) e áreas verdes.

Entre 1930 e 1970 o planejamento já tratava de toda a cidade; articulação entre centro e bairros; transporte e acessibilidades; escala do automóvel; articulação das visões físicas, territoriais, sociais e econômicas; planos complexos e sem implantação.

A partir de 1970 os planos passaram à simplicidade. Tratamentos nas escalas nacional, estadual e municipal. O município assume o papel de planejamento. Abrem-se novas concepções em consequência da explosão demográfica urbana e seus inúmeros problemas. Rodoviarismo. PND. Regiões Metropolitanas. Lei 6766/79.

Nos anos 80 e 90 os planos incorporam elementos de reflexão das experiências passadas. Diretas já. Constituição de 88. Reforma urbana. Movimentos Sociais. DEMOCRACIA



VERTENTES ATUAIS DO PLANEJAMENTO URBANO

A partir de 90 e até os dias atuais.

Fracassos com modelos anteriores de planejamento.

NOVA REALIDADE

Sociedade/Economia em rede e capital neoliberal x Democracia, solidariedade e ambiente

Embasadas na crise do planejamento urbano surgem duas tendências:

I – Economia Capitalista Neoliberal. Sociedade em rede global. Imagem. Espetáculo. Consumo.

II – Reencontro princípios democráticos. Cunho social e ambiental. Sustentabilidade. Escala humana. Participação e solidariedade.

VERTENTE SOLIDÁRIA x VERTENTE NEOLIBERAL



22
2

VERTENTES ATUAIS DO PLANEJAMENTO URBANO

VERTENTE SOLIDÁRIA

- Surge em 80 e se consolida em 90;
- Canais de comunicação social nas decisões estatais;
- Local para o Global;
- Descentralização político-administrativa;
- Ativismo democrático;
- Planejamento participativo;
- Inclusão Social;
- Desenvolvimento sustentável;
- Economia solidária;
- Revisão dos instrumentos de gestão e governança;
- Empoderamento.

VERTENTE NEOLIBERAL

- Surge em 70 e se consolida em 90;
- Articulação de estado neoliberal, sociedade em rede e capital internacional;
- Globalização;
- Inovações científicas;
- Global para o Local;
- Visão mercadológica do espaço;
- Empreendedorismo urbano;
- Planejamento Estratégico;
- Parceria público – Privado na gestão local;
- Ausência de controle social do Estado;
- Sustentabilidade econômica.

.... E HOJE!?



VERTENTES ATUAIS DO PLANEJAMENTO URBANO

Superposição de elementos dos dois ideários.

Governos cada vez mais democráticos e sociais influenciando na forma de planejamento.

Clara definição de tarefas nos diferentes níveis e estâncias de poder.

Sociedade cada vez mais participativa no dever público. MAIOR controle social.

A conectividade dos lugares maior influenciando na intervenção global no planejar local.

Combate a massificação de idéias. O local surge como o DIFERENCIAL.

Visão mercadológica do espaço com nova roupagem ambiental. *TRADE TURISTICO.*

Parcerias público-privadas acontecem em função do escasso erário frente a demanda de infra-estrutura.

Sustentabilidade econômica dos governos articulada à socioambiental.



23
2

VERTENTES ATUAIS DO PLANEJAMENTO URBANO

Enquanto isso no Brasil...

Estatuto das cidades – LEI 10257/01 (novos instrumentos)

Fortalecimento do terceiro setor nas questões urbanas: ONGs

ONGs e movimentos sociais – a democratização do saber técnico

Criação do Ministério das Cidades – 2003 e demais marcos regulatórios (a partir de 2005)

"Garantir o direito à cidade, promovendo a universalização do acesso à terra urbanizada e à moradia digna, a água potável e ao ambiente saudável e assegurar a mobilidade urbana com segurança, por meio da gestão participativa."

Parcerias Público Privadas

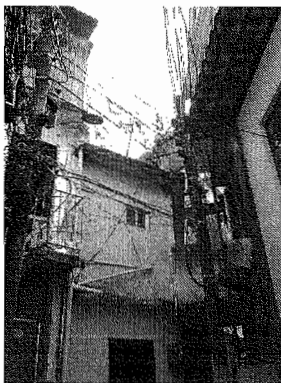
Espaços de debate

- Fórum Nacional da Reforma Urbana;
- Conferências sobre Assentamentos Humanos para o Habitat II
- Conferências das cidades/PNDU



PNDU

"A cidade é o lugar da atração, portanto a cidade é como imã." A cidade é o lugar da troca de informações, culturas, civilidade. "



DIREITO À CIDADE???



24
3

PNDU

PRINCIPAIS PROBLEMAS URBANOS ATUAIS

- Zoneamento – áreas da cidade que ficam “mortas” em alguns períodos do dia/noite
- Loteamentos “fechados”, grandes shopping centers, favelas...
- Organização do sistema viário, transporte coletivo e acessibilidades
- Crescimento urbano desordenado
- Cadastro imobiliário defasado
- Regularização fundiária – edificações, loteamentos irregulares; ocupação de áreas impróprias
- Conservação do patrimônio cultural imobiliário
- Vazios urbanos
- Problemas oriundos da canalização de córregos, aterros de áreas de drenagem



PNDU

PROPOSTAS TRONCAIS DA POLITICA

- Implementação dos instrumentos fundiários do estatuto da cidade;
- Novo sistema nacional de habitação;
- Promoção da mobilidade urbana sustentável e cidadania no trânsito;
- Novo marco legal para o saneamento ambiental;
- Capacitar e informar as cidades.

Conferencias das cidades – Espaço principal para avaliação/proposição da PNDU

Estruturação nos entes federados – Rodadas Municipais, estaduais e nacional

1ª conferência nacional – 2003

2ª conferência nacional – 2005

3ª conferência nacional – 2007

4ª conferência nacional – 2009

“Torna-se oportuno que tenhamos em mente que as Conferências das Cidades constituem um primeiro passo – e que será necessário andar muito mais – para proporcionar a todos os cidadãos e a todas as cidadãs a oportunidade de exercerem plenamente o direito às cidades”

Ministro Olívio Dutra, 2003



25
3

PNDU

Bases teóricas: CONSTITUIÇÃO DE 88; ESTATUTO DAS CIDADES; DEMAIS LEIS AMBIENTAIS, DE TRANSITO E ETC, E PRODUTOS DAS CONFERENCIAS DAS CIDADES.

Desenvolvimento urbano com qualidade social e ambiental.

Articulação de todos os entes federados e sociedade na implantação das propostas.

Problemas na implantação do PNDU

- Planos Diretores - Dificuldades de implementação
- Estatuto da Cidade - Dificuldades de adotar os instrumentos propostos
- Equipes Técnicas escassas
- Questão fundiária
- Recursos financeiros
- Participação da sociedade civil



PNDU E AS CONFERENCIAS DAS CIDADES

Quadro Avaliativo Avanços/Dificuldades das Conferências Nacionais O que se obteve após estas Conferências?

Tema	1ª, 2ª, 3ª e 4ª Conferências			Dificuldades para implementação das resoluções das Conferências
Gestão Democrática	<ul style="list-style-type: none"> •Aprovou a criação e constituição do Conselho das Cidades; •Aprovou a sistemática de realização de Conferências municipais, estaduais, do Distrito Federal e nacional. •Aprovou os princípios e diretrizes da PNDU. 	<ul style="list-style-type: none"> •Implementação dos princípios e diretrizes recomendados para a PNDU, estabelecidas nas conferências municipais, estaduais, do Distrito Federal e nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> •Protagonista da organização da Conferência, fazendo cumprir sua competência de convocar e organizar as Conferências das Cidades (Decreto nº. 5.790/06). 	<ul style="list-style-type: none"> •Reduzida e lenta implementação dos Conselhos. •Fragilidade na implementação de instrumentos de participação democrática e controle social. •Limitada discussão e implementação PNDU •Falta de integração das ações das Políticas SEORIAIS •Caráter não deliberativo do Conselho das Cidades.
Habitação	<ul style="list-style-type: none"> •Redução do déficit habitacional, a urgência na aprovação da Lei do FNHIS e a reorientação dos investimentos públicos para o atendimento da população com renda de até 5 salários mínimos. 	<ul style="list-style-type: none"> •Propôs a regulamentação do FNHIS. •Priorizados a regularização fundiária, a prevenção de riscos e o problemas habitacionais nas regiões metropolitanas; 	<ul style="list-style-type: none"> •Criação do Programa de Habitação de Interesse Social, para apoio à produção social da moradia, no âmbito do Conselho Gestor do FNHIS. •Estabeleceu critérios para a priorização de repasse de recursos por faixa de renda; •Propôs a elaboração do Plano Nacional de Habitação - PLANHAB. •Propôs garantir Assistência Técnica Pública e gratuita de arquitetura, engenharia, na área de assistência social e jurídica, para a população de baixa renda. 	<ul style="list-style-type: none"> •Aito grau de exigências legais e burocráticas que retardam a liberação dos recursos, para a população de até 05 salários mínimos. •Falta de apoio dos Poderes Executivos, nos níveis Estadual e Municipal, na implementação das políticas. •Baixa capacidade institucional dos Municípios e Estados para o cumprimento da FNHIS. •Falta de conclusão e implementação do PLANHAB.



26
2

PNDU E AS CONFERENCIAS DAS CIDADES

**Quadro Avaliativo Avanços/Dificuldades das Conferências Nacionais
O que se obteve após estas Conferências?**

Tema	1ª, 2ª, 3ª e 4ª Conferências	Dificuldades para implementação das resoluções das Conferências	
Saneamento Básico	<ul style="list-style-type: none"> •Estabeleceu como princípio: "Saneamento Básico como direito humano e como política urbana e determinante de saúde"; •Diretriz: universalização dos serviços; •Consolidou o conceito de que o Saneamento Básico é composto por: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais. •Recomendou a integração das ações de Saneamento, dispersas no âmbito do governo federal. •Definição da titularidade pública do Saneamento Básico. 	<ul style="list-style-type: none"> •Definição do marco regulatório do Saneamento. •Reafirmação da importância de que os serviços de Saneamento Básico sejam prestados por entes públicos. •Diretriz para elaboração de políticas municipais de Saneamento integradas aos Planos Diretores; •Contribuiu para a regulamentação da Lei de Consórcios Públicos. 	<ul style="list-style-type: none"> •Apoio à Elaboração e implementação de Políticas e Planos de Saneamento; •Propôs a elaboração participativa da Política e Plano de Saneamento, integrando o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, o manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais; •Indicou como diretriz o apoio aos Estados, Distrito Federal e Municípios na implementação da Lei nº 11.445/2007; •Propôs o fortalecimento da gestão local de serviços de Saneamento; • Propôs a ampliação de recursos para Saneamento Básico.



PNDU E AS CONFERENCIAS DAS CIDADES

**Quadro Avaliativo Avanços/Dificuldades das Conferências Nacionais
O que se obteve após estas Conferências?**

Tema	1ª, 2ª, 3ª e 4ª Conferências	Dificuldades para implementação das resoluções das Conferências	
Transporte e Mobilidade	<ul style="list-style-type: none"> •Definiu conceito de Mobilidade Urbana, com objetivo de democratizar os espaços públicos e garantir o acesso à cidade. •Estabeleceu como prioridade os meios de transporte coletivos e os de circulação não motorizados. •Aprovou as diretrizes para a construção da Política Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana. 	<ul style="list-style-type: none"> •Propôs a importância da mobilidade urbana intermodal e integrada e a revitalização do sistema ferroviário. Enfatizou a necessidade de ampliação dos investimentos no setor. 	<ul style="list-style-type: none"> •Reafirmou a promoção do transporte público integrado nos diversos modos com acessibilidade universal, respeitando as diversidades regionais; •Propôs a política de integração de meios de transporte nas regiões metropolitanas, priorizando o transporte sobre trilhos. •Recomendou o barateamento das tarifas de transporte público.




27
3

PNDU E AS CONFERÊNCIAS DAS CIDADES

Quadro Avaliativo Avanços/Dificuldades das Conferências Nacionais O que se obteve após estas Conferências?

Tema	1ª, 2ª, 3ª e 4ª Conferências	Dificuldades para implementação das resoluções das Conferências	
Planejamento Urbano	<ul style="list-style-type: none">•Reafirmou os princípios, conceitos e instrumentos do Estatuto da Cidade.•Definiu diretrizes para o cumprimento da função social da cidade e da propriedade, por meio de Planos Diretores Participativos e gestão democrática.•Referendou a Campanha Nacional do Plano Diretor Participativo;•Propôs a Capacitação do setor público e da sociedade civil para planejamento e gestão participativa;•Recomendou diretrizes para políticas integradas nas regiões metropolitanas;•Reafirmou a importância dos instrumentos do Estatuto da Cidade para acesso à terra urbanizada.	<ul style="list-style-type: none">•Propôs a elaboração de Planos Regionais participativos de Desenvolvimento Urbano.•Referendou a participação social na elaboração e implementação dos planos diretores.•Propôs a definição de mecanismos e programas para comunidades em áreas de risco geológico.•Propôs a criação de uma Política de Regularização Fundiária, articulada nas três esferas de Governo, a fim de viabilizar o acesso à moradia às famílias de baixa renda.•Propôs a criação de uma Política de Prevenção e Mediação de Conflitos Fundiários Urbanos.	<ul style="list-style-type: none">•políticas de apoio à elaboração de Planos Diretores Participativos, Regularização Fundiária, Prevenção de Riscos e Reabilitação de Áreas Centrais•Limitação dos recursos orçamentários necessários para realização de uma ampla campanha de capacitação de técnicos municipais e lideranças comunitárias voltada para a implantação nos Municípios dos instrumentos do Estatuto da Cidade.•Dificuldades para implementação efetiva, por parte dos Municípios, dos instrumentos do Estatuto das Cidades associadas à falta de capacitação e articulação dos agentes locais interessados na reforma urbana.•Dificuldade para elaboração de uma proposta de gestão metropolitana ou regional que considere os desafios da participação democrática e integração das políticas setoriais.



5ª CONFERÊNCIA DAS CIDADES

Etapa Beberibe

1. Convocação da Conferência Municipal das Cidades:
- Decreto Nº 41, de 24 de novembro de 2009.
2. Realização da Conferência Municipal
- 14 de dezembro de 2010 em Fortaleza

Etapa Estadual

1. Realização da 4ª Conferência Estadual
- Setembro de 2013 em Fortaleza
- Outras informações no site: www.cidades.ce.gov.br e no Regimento

Etapa Nacional

1. Convocação da 5ª Conferência Nacional das Cidades:
- Resolução Normativa nº14 de 06 de Junho de 2012.
 2. Realização da 5ª Conferência Nacional
- 20 a 24 de Novembro de 2013 em Brasília-DF
- Outras informações no site: www.cidades.gov.br e no Regimento

28
2

5ª CONFERENCIA DAS CIDADES

Tema:

“Quem muda a cidade somos nós: Reforma urbana já!”

Eixos Temáticos

Eixo 01:

- Texto Base – Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano

Eixos 2:

- Prioridades do Ministério das Cidades para a Política de Desenvolvimento Urbano

Eixos 3:

- Prioridades Municipais para o Política de Desenvolvimento Urbano no período de 2014 - 2016



03.

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CIDADES

29
3

03.1 Introdução

A conferência Municipal das Cidades de Beberibe foi realizada no dia 22 de Maio de 2009, das 08h00min às 15h30min, no Centro de Treinamento do Bom Jardim. Os convites foram entregues com um mês de antecedência aos setores da Sociedade Civil e Governamental.

O objetivo principal era realizar um desfecho nas discussões que vinham sendo realizadas desde o mês de abril, no que tange a PNDU e seu rebatimento no Município, além de escolher três delegados pra representar Beberibe na 5ª Conferência Estadual das Cidades a ser realizada em setembro de 2013.

A programação iniciou as 08h00min com o cadastramento, entrega de material e coffee break. Às 09h00min, abertura solene com o canto do hino do município. Às 09h10min, formação da mesa com personalidades: Prefeita, Vice, Secretários, Vereador e palestrante. Pronunciamento das autoridades. Após palavras da mesa, 09h40min, procedeu-se com a leitura e aprovação do Regimento da Conferência. 09h50min inicia-se a palestra que trata do tema da 5ª Conferência Nacional e dos grupos de trabalho que irão ser formados. Às 10h30min encaminhamento para os grupos de trabalho (discussão dos eixos propostos nacionalmente pelo Ministério das Cidades). De 12h00min até às 13h30min pausa para o almoço, que fora servido no restaurante do centro de treinamento. Às 13h30min se deu a plenária de discussão e aprovação das propostas encaminhadas pelos três grupos. Às 15h05min se deu a escolha dos delegados que representarão o Município na rodada estadual de 2013. O encerramento ocorreu às 15h30min com as palavras do Engenheiro Isaac Gurgel de Moura.

O evento contou com a participação de cerca de 100 pessoas.

03.2 Proposições do GT's

Os Grupos de Trabalho foram divididos nas salas de aula do próprio Centro de Treinamento de acordo com os eixos de discussão propostos pela 5ª Conferência Nacional, assim, têm-se:

Grupo 01 – Eixo 01 – Discutiu-se a **Importância do Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano e os desafios para sua efetivação**. Foram escritas para este GT 19 pessoas, das quais 10 participaram efetivamente e construíram proposta.

30
2

Grupo 02 – Eixo 02 – Discutiu-se as **Prioridades do Ministério das Cidades para o Plano Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU) no período de 2014-2016**. Foram escritas para este GT 13 pessoas, das quais 07 participaram efetivamente e construíram proposta.

Grupo 03 – Eixo 03 – Discutiu-se as **Prioridades Municipais para o Plano Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU) no período de 2014-2016**. Foram escritas para este GT 27 pessoas, das quais 21 participaram efetivamente e construíram proposta.

Encaminham-se como produtos de cada GT (propostas e constatações) os textos abaixo relacionados:

Grupo 01

CONSTATAÇÕES

O município não possui conselho da cidade propriamente dito apesar de haver outros conselhos de abrangência setorial relacionados à política urbana, a saber: Conselho Municipal de Turismo e Meio Ambiente – CONTURMA; Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social; Conselho Político Administrativo de Beberibe – COPABE e outros. Logo, as questões urbanas são discutidas separadamente, sem nenhum vínculo. O município possui Lei de criação do conselho e do fundo local de Habitação, pois foi uma exigência na contratação do PLHIS. O município possui PDP aprovado em 2007. Foram recentemente concluídos, o Plano de Habitação de Interesse Social e o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

PROPOSIÇÕES

- Foram aprovadas todas as propostas que envolvem o Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano.
- Criação do Conselho Municipal das Cidades integrando de forma clara todos os demais conselhos e assim discutindo Beberibe como um todo. O conselho Municipal das Cidades de Beberibe deve estar nos moldes do Conselho Nacional, com composição paritária e caráter deliberativo.

- Paralelo às proposições do FNDU, a criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano de Beberibe gerido pelo Conselho Municipal das Cidades.
- Revisão do PDP nos moldes do SNDU, considerando o potencial turístico como uma ferramenta de desenvolvimento econômica municipal.
- Criar um sistema de informações sobre os imóveis públicos municipais.
- Montar uma política de promoção da função social dos imóveis públicos identificados.

31
2

Grupo 02

CONSTATAÇÕES

Na administração municipal as secretarias responsáveis pelas políticas de habitação, transporte e mobilidade, saneamento e planejamento urbano são SEPLAN, SASC e SEINFRA. As políticas setoriais, obras e serviços de habitação, transporte e mobilidade, saneamento e planejamento urbano são planejadas e executadas de forma integrada, porém precisa haver maior articulação entre secretarias. Quando se implantam novas habitações, as áreas são equipadas com luz, água, esgoto, coleta de lixo, vias de acesso, transporte, comércio e serviços de acordo com as normas do Ministério das Cidades. O município está integrado a uma política, pois participa de consórcios intermunicipais de transportes, saúde e aterro sanitário (em estudo). A integração das políticas setoriais ainda é muito incipiente. No município existem obras do PAC como o conjunto habitacional de interesse social na localidade do Macapá. Existem muitos pontos a melhorar no saneamento: água potável, coleta de lixo, coleta de esgoto, tratamento do esgoto e drenagem de águas pluviais. Também no que tange a transporte, mobilidade e acessibilidade urbana, alguns pontos devem ser vistos.

Assim, as prioridades propostas para atuação do Ministério das Cidades encontram-se respaldadas no Município de Beberibe. As políticas públicas pactuadas envolvem os eixos de Habitação; saneamento; mobilidade urbana; e, planejamento urbano. O foco para os municípios recaem, principalmente, no Programa Minha Casa Minha Vida, regularização fundiária e no Plano Municipal de Saneamento.

PROPOSIÇÕES

- As prioridades de atuação do Ministério foram aprovadas na plenária.

Grupo 03

CONSTATAÇÕES

Foram pontuadas as prioridades municipais dentro da lógica de atuação do Ministério das Cidades, conforme GT 02. Listam-se, abaixo algumas:

- Maior integração da SEPLAN, SASC e SEINFRA através de uma secretaria executiva transversal que costure todas as políticas públicas do Município.
- Realizar um levantamento das terras públicas, pontuando as infraestruturas existentes e a executar na ocasião da implantação de moradias.
- Realizar as seguintes melhorias no saneamento: executar maior número de ligações, principalmente nos distritos da zona rural; ampliação da rede de esgoto na sede; capacitação de pessoas responsáveis pelas estações de tratamento de água das adutoras municipais; reativar o aterro sanitário municipal; educação sanitária e ambiental nas escolas; coleta seletiva (implementação); recuperação da rede e estação de tratamento de esgoto e construção onde não há.
- Na questão dos transportes, mobilidade e acessibilidade urbana realizar as seguintes intervenções: substituição do transporte precário ao exigido por lei; adequar o transporte coletivo particular e oficial pelo o exigido em lei; melhorar a malha viária, regulamentar construções futuras e as existentes para as normas de acessibilidade universal.
- Trazer para o conselho das cidades o espaço de debates dos recursos federais e estaduais, seus programas e ações no âmbito do desenvolvimento urbano.
- Fortalecer os canais de participação na construção das políticas de planejamento urbano e as setoriais.

04.1 Escolha dos Delegados

Depois dos debates e conclusões nos GT's, voltou-se a formação inicial para que se procedesse à escolha dos três (03) delegados. Inicialmente abriu-se a inscrição voluntária, onde o candidato identificava-se para toda a plenária e relatava seu interesse. Obedecendo ao regulamento que estabelece a representatividade de 2/3 para a Sociedade Civil Organizada e 1/3 para o Poder Executivo, inscreveram-se seis (06) candidatos, sendo três (02) da Sociedade Civil e dois (04) do Poder Executivo. Como Beberibe só poderia escolher três (03) delegados (Município com menos de 50mil habitantes) foi realizada a votação aberta, onde foram eleitos os três (03) mais votados. Listamos abaixo a relação dos candidatos antes da votação.

32
2

- ✓ Sociedade Civil
 - 1- Sr. Francisco Sousa de Miranda
 - 2- Sra. Fátima Maria Teles Walker

- ✓ Poder Executivo
 - 1- Sr. Dylhermando José Vieira Ribeiro
 - 2- Sr. Onésimo Remígio de Freitas Filho
 - 3- Alan Kardec de Sousa
 - 4- Lírio Junior

33
27

Realizada a votação, a composição dos delegados que irão participar da 5ª Conferência Estadual das Cidades, em Fortaleza, a realizar-se no mês de Setembro de 2013, ficou da seguinte forma:

- ✓ Sociedade Civil
 - 1- Sr. Francisco Sousa de Miranda, Colônia de pescadores, com 27 votos.
 - 3- Sr. Fátima Maria Teles Walker, Conselho de Saúde e Educação, com 19 votos.

- ✓ Poder Executivo
 - 5- Sr. Dylhermando José Vieira Ribeiro, Prefeitura Municipal de Beberibe, com 16 votos.

04.2 Análise

A mobilização trouxe para o dia do evento cerca de 100 pessoas dos mais diferentes setores, inclusive com a presença da Prefeita Michele. O objetivo de debater e propor ações engajadas na PNDU e seus eixos troncais foi atingido com êxito. A programação foi cumprida a contento e todas as tarefas realizadas. Inscreveram-se para os GT's 59 pessoas, participando efetivamente 38 pessoas, resultando numa baixa de 41 pessoas nos GT's. As propostas listadas por eixo são claras e exeqüíveis a curto e médio prazo.

04.

CONCLUSÃO

Seguido todos os passos da síntese para a realização da etapa Municipal, eleitos os delegados representantes e registrado todos os presente e os resultados das discussões (propostas) deu-se por encerrado a Conferência Municipal das Cidades em Beberibe, Ceará.

34
2



ANEXOS

- Lista de presença do Seminário de Sensibilização;
- Registro Fotográfico;
- Lista de presença da Conferência Municipal das Cidades;
- Registro Fotográfico.

35
3

SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CIDADES

LISTA DE PRESENÇA

Data: 26/04/2013

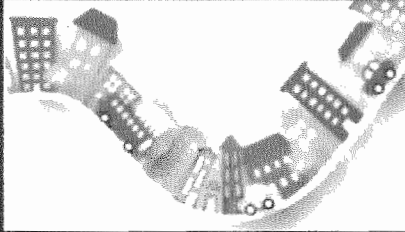
Horário: 09h00min

Local: Auditório Rui Facó – CVT Beberibe

NOME COMPLETO	ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
PAULO FURTADO	SEPLAN SEC. DA ADMINISTRAÇÃO	99829877	[Signature]
Barbara de Matima B. Moreira	Proprietária imóvel - UVA	99829877	[Signature]
Kely Helena Duvary de Camargo	Funcionária Pública - estadae	99829877	[Signature]
EMANUEL VELOZA FERNANDES	Empresário	(85) 9129 1659	[Signature]
RAFAEL EVANGELISTA MOREIRA	Tec. Edif. e Topografia	(85) 9674 - 8668	[Signature]
Roselei Nel de Abreu	SEMAP	86016189	[Signature]
AMIA MA. COLAÇO COSTA	Biblioteca Dido Saco	88629223	[Signature]
Marcos Victor A. Moreira	E.M.P.S. PEDRO DE QUEIROZ	99829877	[Signature]
Jefferson Aklis Condado da Costa	E.E.P. Pedro de Queiroz LIMA	Jefferson.Aklis@hotmail.com	Jefferson Aklis
Rebecka de Moraes Pombares	SASC - Habitação	rebeckapombares86@hotmail.com	[Signature]
ANA CÉSILIA BRITO SAUPE	CEG. Centro de Ensino Superior de Itaitinga	ccc@ccidoc@hotmail.com	[Signature]
Ana, Gabriela, Genereis de Moraes	SASC	amagalvesmoraes@fatec.org.br	[Signature]
Felipe Bens	SASC	50873@netmail.com	[Signature]
Franclene Moreira Castro	SME - Supervisão	99829877	[Signature]
Adma Carla F. Costa	Núcleo de Educação Especial	8916-7100/9664-1161	[Signature]
Gláucia de O. Romão	CVT Rui Facó	3338.20.35	[Signature]
Felipe de Lima	Proj. E.E.E.P. Pedro de Queiroz LIMA	(85) 3338.2321	[Signature]
Igor matias	CCÉP. PEDRO DE QUEIROZ LIMA	92171762	Igor matias
ANTONIO UIANEL FERNANDES GOMES	ESCOLA IGERISE TASSA DE QUEIROZ	9929-3298/8632-6906	[Signature]
ETEVANO SANTOS DE MEDEIROS	GRUPO NA AGAPE LIMPETA BIBLIOTECA BEBERIBE	9912 8874	[Signature]
FRANCISCA DE OLIVEIRA	RESTAURANTE ALBERTO	(85) 52514625	[Signature]
Helvecio Nunes Moraes	E.E.E.P. Pedro de Queiroz Lima	(85) 86210344	Helvecio N. Moraes

SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO

38
2



5ª Conferência das Cidades
Etapa Municipal

TEMA:
QUEM MUDA A CIDADE SOMOS NÓS:
REFORMA URBANA JÁ!

CONVITE

Convidamos V. Exa. a participar do Seminário de Sensibilização da Conferência das Cidades, no Município de Beberibe, conforme programação abaixo:

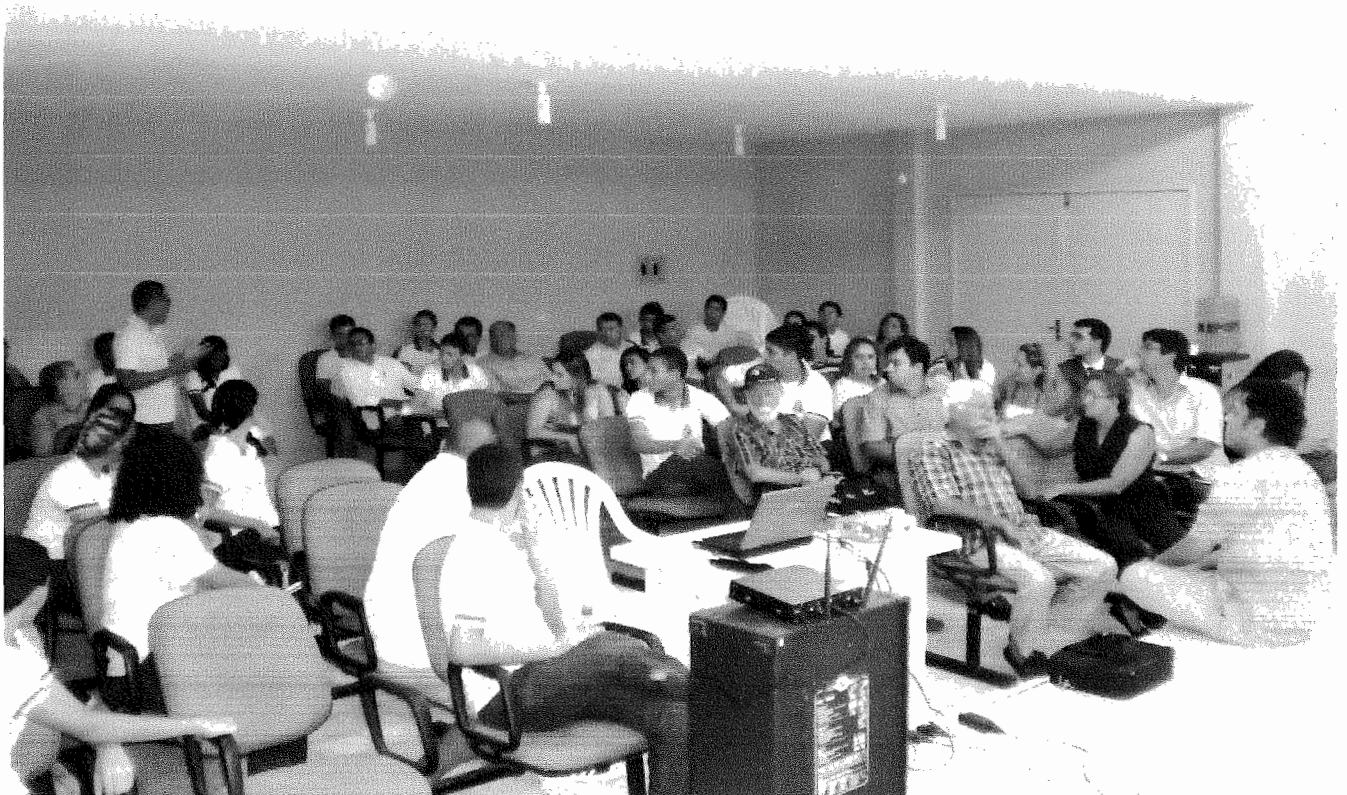
DATA: 22/05/2013

HORÁRIO: a partir das 09h00min

LOCAL: CENTRO DE TREINAMENTO - SÍTIO BOM JARDIM
BEBERIBE/CE



Convite Seminário de Sensibilização



Palestra Seminário de Sensibilização

Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

LISTA DE PRESEÇA - 5ª CONFERÊNCIA DAS CIDADES - ETAPA MUNICIPAL

Data: 22/05/2013

Horário: 08:00 h as 15:30h

Local: Centro de Treinamento- Bom Jardim

NOME COMPLETO	ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
FATIMA MARIA TELES WALKER	S. SAUDE, EDUCACAO	97229155	<i>[Handwritten Signature]</i>
ANA BESSICA BRITO DANTAS	SOCIEDADE CIVIL	3338.1632	<i>[Handwritten Signature]</i>
REGINALDO NASCIMENTO DA SILVA	ESCOLA PROFISSIONAL	87820491	<i>[Handwritten Signature]</i>
GABRIELLA MARIA M. DE LIMA	HABITACAO.	97206846	<i>[Handwritten Signature]</i>
AMANDA LAMA LIMA	S.ASC	97663587	<i>[Handwritten Signature]</i>
ANTONILDA GOMES DOS ANJOS	ESC. BERNARDINENSE	96403872	<i>[Handwritten Signature]</i>
TALITA CRISPIM DA SILVA	EMATERCE	3338.1101	<i>[Handwritten Signature]</i>
MARIA DE FÁTIMA LIMA MOREIRA	SOCIEDADE CIVIL	3338.1733	<i>[Handwritten Signature]</i>
CYLLHERMANN JOSÉ VIEIRA RIBEIRO	SETOR DE RECURSOS	3338.2422	<i>[Handwritten Signature]</i>
MONALISA DE SOUZA CARTAXO	A CAPE/CONSERVACAO	87164820	<i>[Handwritten Signature]</i>
MARIA VIRGINIA T. CRUZ VITÓRIA	CUT	88414518	<i>[Handwritten Signature]</i>
ANTONIO RIBEIRO PEREIRA	POSTO DE SAUDE	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
ABEU ANGELO LIMA	ASSOC. M. URBANA	96204301	<i>[Handwritten Signature]</i>
ANTONIO UTANEI F. GAMA	ESCOLA IRRADIENSE	99243298	<i>[Handwritten Signature]</i>
JOSCE FERREIRA NASCIMENTO	SOCIEDADE CIVIL	97301023	<i>[Handwritten Signature]</i>
LUIS ALEXANDRE B. DE OLIVEIRA	SEC. AGRICULTURA	3338.1850	<i>[Handwritten Signature]</i>
ELISANGELA MONTEIRO DOS SANTOS	SEC. AGRICULTURA	3338.2333	<i>[Handwritten Signature]</i>
ERIVELTO LIMA	GABINETE PREFEITA	97554555	<i>[Handwritten Signature]</i>
DANLO MOURA DO NASCIMENTO	SE PLAM	97731006	<i>[Handwritten Signature]</i>
IRLANDO SEREIO LOPES RIBEIRO	GABINETE PREFEITA	91133806	<i>[Handwritten Signature]</i>
JOAO JOSE TORRES LIMA	SEC. AGRICULTURA	87759356	<i>[Handwritten Signature]</i>
JDEUANTO DO NASC. DE AIMEIDA	ADM. ZONAS RURAIS	81091809	<i>[Handwritten Signature]</i>
REBECA SANTOS LIMA DE WILSON	SE PLAM	3338.1508	<i>[Handwritten Signature]</i>
FELIPE LUCAS RIBEIRO	SOCIEDADE CIVIL	-	<i>[Handwritten Signature]</i>
GABRIEL VITORIANO CAETANO	S. EDUCACAO	99064987	<i>[Handwritten Signature]</i>
JOSE CARVALHO JUADEZ	VEREADOR	96197449	<i>[Handwritten Signature]</i>
MARIA ELISABANDRA DE QUEIROZ SILVA	CAMARA	88193474	<i>[Handwritten Signature]</i>
JOAO BARBOSA DA CRUZ	VEREADOR	97479213	<i>[Handwritten Signature]</i>
JOAO ALBERTO B. DA ROCHA	SOCIEDADE CIVIL	99796843	<i>[Handwritten Signature]</i>

**Secretaria de Planejamento,
Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente**

LISTA DE PRESENÇA - 5ª CONFERÊNCIA DAS CIDADES - ETAPA MUNICIPAL

Data: 22/05/2013 Horário: 08:00 h as 15:30h
Local: Centro de Treinamento- Bom Jardim

NOME COMPLETO	ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
Edivaldo Bessa Pereira	Pedro de Buíroz	96271176	<i>Edivaldo Bessa Pereira</i>
Edmar Santos Gerisoti	Secretaria de Saúde	99811940	<i>Edmar Santos Gerisoti</i>
Rebeka de Moraes Pinheiro	Atendimento Psicossocial	86014584	<i>Rebeka de Moraes Pinheiro</i>
Ana Gabriela Correia de Moraes	Assistência Social	99883424	<i>Ana Gabriela C. de Moraes Neto</i>
Marlene Mendonça Oliveira	CREIAS	33381048	<i>Marlene Mendonça Oliveira</i>
Francisco José Siqueira Girão	Unidade Municipal	86228051	<i>Francisco José Siqueira Girão</i>
Fiziano Franco	Faculdade Uagrimo	8597491215	<i>Fiziano Franco</i>
Deiziane Batista da Silveira	Restaurante / Abite	86997177	<i>Deiziane Batista da Silveira</i>
Maria Valberlei do Nascimento S.	Escola São	97376842	<i>Maria Valberlei do Nascimento</i>
Francisco Souza de Miranda	Colônia de Pescadores	33382098	<i>Francisco Souza de Miranda</i>
Genar Ribeiro da Lima	Associação do Urucui	99063643	<i>Genar Ribeiro da Lima</i>
Waniel Sales de Oliveira Santos	Secretaria de Saúde	33381645	<i>Waniel Sales de Oliveira Santos</i>
Francisco Celso Oliveira Santos	Unidade de Referência	96660550	<i>Francisco Celso Oliveira Santos</i>
Marcelo Moreira de Paula	Santa	97313929	<i>Marcelo Moreira de Paula</i>
Cláudia Consolin Ribeiro	Saúde	87703908	<i>Cláudia Consolin Ribeiro</i>
Regenilda Alves Fernandes Souza	E. D. Menabargador	38018978	<i>Regenilda Alves Fernandes Souza</i>
Juliana Carrazony de Souza	CRAS	88197218	<i>Juliana Carrazony de Souza</i>
Carlos Eduardo dos Santos	Hotel / Vilaquês	33389013	<i>Carlos Eduardo dos Santos</i>
Alexandre Gama Reis	Alfarrador	85491961	<i>Alexandre Gama Reis</i>
Marcela dos Anjos Ribeiro	Ciclomotorista	96743297	<i>Marcela dos Anjos Ribeiro</i>
Márcia do Carmo Ribeiro Aguiar	E. Ana Lacerda	86155994	<i>Márcia do Carmo Ribeiro Aguiar</i>
Christina Remuio de Azevedo J.	Educação SME	99219912	<i>Christina Remuio de Azevedo J.</i>
Gea Leon Tardes de Souza	S. Educação	99968100	<i>Gea Leon Tardes de Souza</i>
Dayanna Mendes Colodo	Secretaria de Turismo	86158426	<i>Dayanna Mendes Colodo</i>
Antônio Amata Mendes Gomes	Seridon	91161064	<i>Antônio Amata Mendes Gomes</i>
Waniel Aguiar Rocha	Chefe de Gabinete	3382010	<i>Waniel Aguiar Rocha</i>
Alcides Henrique de Castro Martins	Hospital	87792645	<i>Alcides Henrique de Castro Martins</i>
David Ribent Feitoria	Presidência	88075472	<i>David Ribent Feitoria</i>
Thiago Cimara Costa	Prefeitura	86067898	<i>Thiago Cimara Costa</i>

35

**Secretaria de Planejamento,
Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente**

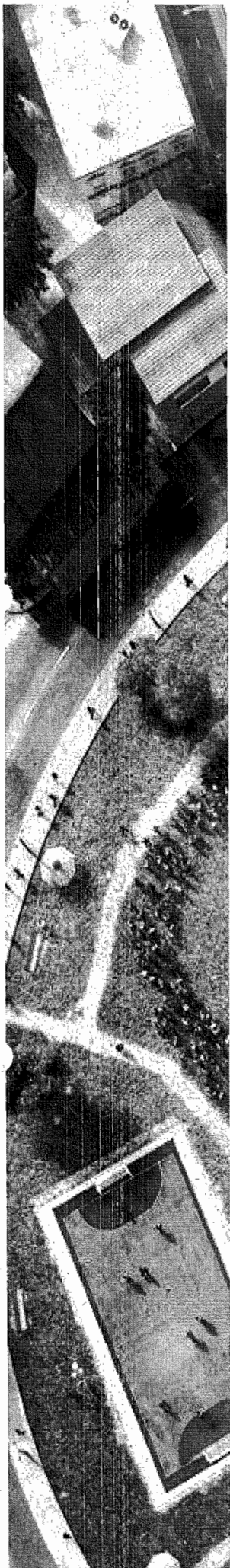
LISTA DE PRESENÇA - 5ª CONFERÊNCIA DAS CIDADES - ETAPA MUNICIPAL

Data: 22/05/2013 Horário: 08:00 h as 15:30h
Local: Centro de Treinamento- Bom Jardim

NOME COMPLETO	ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
Valdir Garcia Bezerra	SEINFRA	99754700	Valdir Garcia Bezerra
Nicholas Sombra Brito	Secretaria de Esporte	99969194	Nicholas Sombra Brito
José Adalton dos Santos Lima	Sindicato	96192633	José Adalton dos Santos Lima
Lowineide de Abreu Silva	Biblioteca	86016189	Lowineide de Abreu
Josely Raman Grama Lima	União Maria Semitânia	33381645	Wiz Karay
Penisilviano Pereira de Oliveira	SECAL	96778123	Penisilviano Pereira de Oliveira
Osemar Rodrigues Perafim	SECAL	99473618	Osemar Rodrigues Perafim
Amanda Gerônimo	CREAS	33381048	Amanda Gerônimo
Leandro Nobre	CREAS	87737197	Leandro Nobre
Magda Maria de Souza Santos	Associação dos Viagens	85992916	Magda Maria de Souza Santos
Aurieleide Gomes da Rocha	Associação dos Viagens	8771757	Aurieleide Gomes da Rocha
Maira da Silva de Souza	AIM PCUA	97075309	Maira da Silva de Souza
Widylla Silva de Souza	Hotel Faleiros	96178166	Widylla Silva de Souza
José Conrado dos Santos	Associação dos Moradores	96411179	José Conrado dos Santos
Alexandre dos Santos Rocha	SEDUC E.E.P.G.L	33382321	Alexandre dos Santos Rocha
José Milton Ferreira da Silva	Associação de Luísiom	96712047	José Milton Ferreira da Silva
Rafael Evangelista Moreira	SEDRAP	96748668	Rafael Evangelista Moreira
Roberto Martins de Miranda Junior	Secretaria Turismo e Cultura	88801948	Roberto Martins de Miranda Junior
Michèle Carvalho de Sa Queiroz Rocha	Prefeitura	96549272	Michèle Carvalho de Sa Queiroz Rocha
Pedro Henrique Rocha Ribeiro	CRAS	86965010	Pedro Henrique Rocha Ribeiro
Marcilio Mador Noqueira	Secretaria de Governo	86057705	Marcilio Mador Noqueira
Joaquim Jorge Neto	Vereador	99941881	Joaquim Jorge Neto
Raquelmy de Souza Lima	SEPLAN	87628065	Raquelmy de Souza Lima
Lowineide Torres	Secretaria de Turismo	96660555	Lowineide Torres
Elvany Lavinando dos Chagas	Prefeitura	86873777	Elvany Lavinando dos Chagas
Wladimir Macamburo	Secretaria (SEPLAN)	88149002	Wladimir Macamburo
Jairson Tavares Cruz	Diretor Ana Foco	86623289	Jairson Tavares Cruz
Chandra de Queiroz Rocha Guimaraes	Secretaria de SABC	96201605	Chandra de Queiroz Rocha Guimaraes
Fca EDUARDO COLAÇO COSTA	MOTOLISTA	99335304	Fca EDUARDO COLAÇO COSTA

12

1



**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES**

**RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA
MUNICIPAL DE
Beberibe/CE**

5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DAS CIDADES

Conselho das Cidades

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

Dados da pessoa responsável pelo preenchimento do relatório

Nome: ANTÔNIA RENATA MONTEIRO GOMES

Órgão: PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBERIBE

CPF: 775.859.923-00

Cargo/Função: COORDENADORA DE MEIO AMBIENTE

Telefone: (85) 33381508

E-mail: remontgomes@yahoo.com.br

Membro da Comissão Preparatória Municipal? Sim

Conferência Municipal

Data da Conferência: 22/05/2013

Houve realização de eventos preparatórios como seminários, oficinas, reuniões, passeatas? Sim

Quais? Seminário de Sensibilização – Realizado em 26 de Abril no auditório do Centro Vocacional Tecnológico Rui Facó, Sede, Beberibe, Ceará.

Quais os segmentos integram a Comissão Preparatória:

- Poder Executivo Municipal
- Poder Legislativo Municipal
- Entidades de Trabalhadores
- Entidades Empresariais

O município já participou anteriormente da:

1ª Conferência das Cidades: Não

2ª Conferência das Cidades: Não

3ª Conferência das Cidades: Sim

4ª Conferência das Cidades: Sim

Número de Participantes da Conferência por segmentos:

- Poder Executivo Municipal: 56 participante(s)
- Poder Legislativo Municipal: 7 participante(s)
- Movimentos Sociais e Populares: 2 participante(s)
- Entidades de Trabalhadores: 11 participante(s)
- Entidades Empresariais: 6 participante(s)
- Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa: 7 participante(s)
- Organizações não Governamentais: 0 participante(s)
- Observadores: 8 participante(s)
- Total: 97 participante(s)**



CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

Conselho das Cidades

O município já possuía o Conselho da Cidade? Não

O município elegeu o Conselho da Cidade? Não

Existem outros conselhos de abrangência setorial relacionados à Política Urbana? Sim
de Habitação. (Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação - Lei 934 de 25 de março de 2008)
Outros. (CONTURMA - Conselho de Turismo e Meio Ambiente - Lei 846 de 11 de abril de 2006)

O município possui Plano Diretor Participativo? Sim

Nº. Instrumento Legal: lei 889

Data de Publicação: 04/04/2007

O município possui algum órgão ou Secretaria que faça gestão da temática do Desenvolvimento Urbano?

Sim.

Informar qual e seus contatos

Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretario - Wladimir Macambira

Telefones - 85 33381508 33381442

E mail - seplan@beberibe.ce.gov.br



**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES**

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO É PAIS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

Envio de Documentos

Nome do Coordenador da Comissão Preparatória: Rebeca Santos Lima de Wilson

Tipo de Convocação: Conferência Convocada pelo Governo Municipal

Arquivos:

1. Decreto expedido pelo Executivo convocando a Conferência Municipal das Cidades

2. Comprovação da ampla divulgação nos meios de comunicação

3. Documento expedido pelo Executivo instituindo a Comissão Preparatória Municipal

4. Regimento da Conferência Municipal

5. Lista de participantes, por segmento, presentes à Conferência informando a entidade que representa, número do documento de identidade e e-mail

6. Relatório com as Resoluções e deliberações da Conferência Municipal

7. Lista dos delegados e delegadas eleitos para a Conferência Estadual por segmento e identificação completa: nome, cpf, endereço, telefone, entidade que representa (por extenso) e email



**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES**

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

1ª parte: Texto Base Nacional - Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano

Identificação: CETM01020643

Tema: 1. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano

Tipo: Proposta

Texto:

Criação do Conselho Municipal das Cidades integrando de forma clara todos os demais conselhos e assim discutindo Beberibe como um todo. O conselho Municipal das Cidades de Beberibe deve estar nos moldes do Conselho Nacional, com composição paritária e caráter deliberativo.



**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES**

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

1ª parte: Texto Base Nacional - Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano

Identificação: CETM02020646

Tema: 2. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano

Tipo: Proposta

Texto:

Paralelo às proposições do FNDU, a criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano de Beberibe gerido pelo Conselho Municipal das Cidades.



CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

1ª parte: Texto Base Nacional - Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano

Identificação: CETM03020647

Tema: 3. Instrumentos e políticas de integração intersetorial e territorial

Tipo: Proposta

Texto:

Nova revisão do PDP nos moldes do SNDU, considerando o potencial turístico como uma ferramenta de desenvolvimento econômica municipal.



CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

1ª parte: Texto Base Nacional - Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano

Identificação: CETM04020649

Tema: 4. Políticas de incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade

Tipo: Proposta

Texto:

Criar um sistema de informações sobre os imóveis públicos municipais atrelado a uma política de promoção da função social destes bens identificados.



CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

2ª parte: Texto de Apresentação das Prioridades do Ministério das Cidades para a Política de Desenvolvimento Urbano no período 2014-2016

Identificação: CEPM01020650

Prioridade: Prioridade 1

Texto:

As prioridades de atuação do Ministério foram aprovadas na plenária.



**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES**

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

2ª parte: Texto de Apresentação das Prioridades do Ministério das Cidades para a Política de Desenvolvimento Urbano no período 2014-2016

Identificação: CEPM02020651

Prioridade: Prioridade 2

Texto:

As prioridades de atuação do Ministério foram aprovadas na plenária.



**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES**

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

2ª parte: Texto de Apresentação das Prioridades do Ministério das Cidades para a Política de Desenvolvimento Urbano no período 2014-2016

Identificação: CEPM03020652

Prioridade: Prioridade 3

Texto:

As prioridades de atuação do Ministério foram aprovadas na plenária.



**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES**

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

2ª parte: Texto de Apresentação das Prioridades do Ministério das Cidades para a Política de Desenvolvimento Urbano no período 2014-2016

Identificação: CEP04020653

Prioridade: Prioridade 4

Texto:

As prioridades de atuação do Ministério foram aprovadas na plenária.



CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

2ª parte: Texto de Apresentação das Prioridades do Ministério das Cidades para a Política de Desenvolvimento Urbano no período 2014-2016

Identificação: CEP05020655

Prioridade: Prioridade 5

Texto:

As prioridades de atuação do Ministério foram aprovadas na plenária.



**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES**

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

2ª parte: Texto de Apresentação das Prioridades do Ministério das Cidades para a Política de Desenvolvimento Urbano no período 2014-2016

Identificação: CEP06020656

Prioridade: Prioridade 6

Texto:

As prioridades de atuação do Ministério foram aprovadas na plenária.



CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

2ª parte: Texto de Apresentação das Prioridades do Ministério das Cidades para a Política de Desenvolvimento Urbano no período 2014-2016

Identificação: CEPM07020657

Prioridade: Prioridade 7

Texto:

As prioridades de atuação do Ministério foram aprovadas na plenária.



**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES**

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

2ª parte: Texto de Apresentação das Prioridades do Ministério das Cidades para a Política de Desenvolvimento Urbano no período 2014-2016

Identificação: CEPM08020659

Prioridade: Prioridade 8

Texto:

As prioridades de atuação do Ministério foram aprovadas na plenária.

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

2ª parte: Texto de Apresentação das Prioridades do Ministério das Cidades para a Política de Desenvolvimento Urbano no período 2014-2016

Identificação: CEPM09020660

Prioridade: Prioridade 9.

Texto:

As prioridades de atuação do Ministério foram aprovadas na plenária.



CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

2ª parte: Texto de Apresentação das Prioridades do Ministério das Cidades para a Política de Desenvolvimento Urbano no período 2014-2016

Identificação: CEPM10020662

Prioridade: Prioridade 10

Texto:

As prioridades de atuação do Ministério foram aprovadas na plenária.



**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES**

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

Texto Municipal

Foram pontuadas as prioridades municipais dentro da lógica de atuação do Ministério das Cidades. Listam-se, abaixo algumas:
Maior integração das secretarias municipais (SEPLAN, SASC e SEINFRA) através de uma secretaria executiva transversal que costure todas as políticas públicas do Município;

Realizar um levantamento das terras públicas, pontuando as infraestruturas existentes e a executar na ocasião da implantação de moradias;

Realizar as seguintes melhorias no saneamento: executar maior número de ligações, principalmente nos distritos da zona rural; ampliação da rede de esgoto na sede; capacitação de pessoas responsáveis pelas estações de tratamento de água das adutoras municipais; reativar o aterro sanitário municipal; educação sanitária e ambiental nas escolas; coleta seletiva (implementação); recuperação da rede e estação de tratamento de esgoto e construção onde não há;

Na questão dos transportes, mobilidade e acessibilidade urbana realizar as seguintes intervenções: substituição do transporte precário ao exigido por lei; adequar o transporte coletivo particular e oficial pelo o exigido em lei; melhorar a malha viária, regulamentar construções futuras e as existentes para as normas de acessibilidade universal;

Trazer para o conselho das cidades o espaço de debates dos recursos federais e estaduais, seus programas e ações no âmbito do desenvolvimento urbano;

E, por fim, fortalecer os canais de participação na construção das políticas de planejamento urbano e as setoriais.



**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES**

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

Delegados Eleitos

1. Delegado Titular

Nome: DYLHERMANDO JOSÉ VIEIRA RIBEIRO

RG/Órgão expedidor: 023892243-00

CPF: 023.892.243-00

Data de Nascimento: 15/07/1990

Telefone Comercial: (85) 3338-2422

Telefone Celular: (85) 99839297

Endereço: Beberibe

Número:

Complemento:

Bairro: CE

CEP: 62.840-000

Cidade / UF: 62840-000 /

Email: dylhermando@hotmail.com

Sexo: Masculino

Entidade que representa: Secretaria de Turismo e Cultura

Sigla da Entidade: SETCULT

Segmento: Poder Executivo Municipal

Pessoa com deficiência e/ou mobilidade reduzida: Não

Necessita de algum atendimento especial: Não



CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

Delegados Eleitos

1. Delegado Suplente

Nome: Lirio Martins de Miranda Junior

RG/Órgão expedidor: 18247053/SSPRN

CPF: 012.313.604-02

Data de Nascimento: 21/11/1983

Telefone Comercial: (85) 3338-2422

Telefone Celular: (84) 99401856

Endereço: Beberibe

Número:

Complemento:

Bairro: CE

CEP: 62.840-000

Cidade / UF: 62840-000 /

Email: liriomartins@hotmail.com

Sexo: Masculino

Entidade que representa: Secretaria de Turismo e Cultura

Sigla da Entidade: SETCULT

Segmento: Poder Executivo Municipal

Pessoa com deficiência e/ou mobilidade reduzida: Não

Necessita de algum atendimento especial: Não



**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES**

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

Delegados Eleitos

2. Delegado Titular

Nome: Francisco Sôusa de Miranda

RG/Órgão expedidor: 293313-81

CPF: 218.994.283-72

Data de Nascimento: 12/03/1955

Telefone Comercial: (85) 3338-2098

Telefone Celular: ()

Endereço: Beberibe

Número:

Complemento:

Bairro: CE

CEP: 62.840-000

Cidade / UF: 62840-000 /

Email:

Sexo: Masculino

Entidade que representa: Colonia de pescadores Z11 Beberibe

Sigla da Entidade: Colonia Z11

Segmento: Entidades de Trabalhadores

Pessoa com deficiência e/ou mobilidade reduzida: Não

Necessita de algum atendimento especial: Não



**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES**

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

Delegados Eleitos

2. Delegado Suplente

Nome: Maria de Fatima Lima Moreira

RG/Órgão expedidor: 1097916/SPSPCE

CPF: 118.307.863-34

Data de Nascimento: 31/03/1955

Telefone Comercial:

Telefone Celular: (85) 91195992

Endereço: Beberibe

Número:

Complemento:

Bairro: CE

CEP: 62.840-000

Cidade / UF: 62840-000 /

Email:

Sexo: Feminino

Entidade que representa: Sociedade Espirita a Caminho da Luz

Sigla da Entidade: SECAL

Segmento: Movimentos Sociais e Populares

Pessoa com deficiência e/ou mobilidade reduzida: Não

Necessita de algum atendimento especial: Não



CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

Delegados Eleitos

3. Delegado Titular

Nome: Tiziano Franco

RG/Órgão expedidor: v697877z/RNE

CPF: 604.477.873-81

Data de Nascimento: 08/05/1954

Telefone Comercial:

Telefone Celular: (85) 97491215

Endereço: Beberibe

Número:

Complemento:

Bairro: CE

CEP: 62.840-000

Cidade / UF: 62840-000 /

Email:

Sexo: Masculino

Entidade que representa: Agencia de Turismo

Sigla da Entidade: LICIATUR

Segmento: Entidades Empresariais

Pessoa com deficiência e/ou mobilidade reduzida: Não

Necessita de algum atendimento especial: Não



CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Ministério das Cidades
5ª Conferência Nacional das Cidades - Conselho das Cidades
Relatório da Conferência Municipal de Beberibe/CE

Delegados Eleitos

3. Delegado Suplente

Nome: Tiziano Franco

RG/Órgão expedidor: v697877z/RNE

CPF: 604.477.873-81

Data de Nascimento: 08/05/1954

Telefone Comercial:

Telefone Celular: (85) 97491215

Endereço: Beberibe

Número:

Complemento:

Bairro: CE

CEP: 62.840-000

Cidade / UF: 62840-000 /

Email:

Sexo: Masculino

Entidade que representa: Agencia de viagens

Sigla da Entidade: LICIATUR

Segmento: Entidades Empresariais

Pessoa com deficiência e/ou mobilidade reduzida: Não

Necessita de algum atendimento especial: Não



CONFERÊNCIA
NACIONAL
DAS CIDADES

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades

RELATÓRIO DE VALIDAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL

MUNICÍPIO: <u>BEBERIBE</u>	DATA DA CONFERÊNCIA: <u>22/05/13</u>
----------------------------	--------------------------------------

1 - Aspectos Formais/Legais

DECRETO MUNICIPAL	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	Nº <u>16/13</u>	DATA: <u>22/02/13</u>
CONVOCADO PELA SOCIEDADE CIVIL	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO		
POSSUI COORD. MUNICIPAL	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	Vinculação:	
COM. PREPARATÓRIA PROPORCIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	Quantidade de membros: <u>14 membros</u>	
REGIMENTO INTERNO APROVADO	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	Assinado por: <u>CONFERENCEIRA</u>	
REGULAMENTO DA CONFERÊNCIA	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO		
ENVIOU RELATÓRIO NO PRAZO	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	DATA: <u>29/06/13</u>	

2 - Resultado da Conferência

PROPOSTAS SUBTEMAS	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO													
RELAÇÃO DE DELEGADOS COMPLETA	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO													
TODOS DELEGADOS TÊM SUPLENTES	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO													
LISTA DE PRESENÇA	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO													
QUANTIDADE DE PARTICIPANTES POR SEGMENTOS								QUANTIDADE DE DELEGADOS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL:							
PPE	PPL	M.S	TRAB	EMP	P.A	ONG	TOTAL	PPE	PPL	M.S	TRAB	EMP	P.A	ONG	TOTAL

3 - Informações Adicionais

POSSUI CONSELHO DA CIDADE	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	DATA: <u>/ /</u>	LEI Nº:
ELEGEU CONSELHO DA CIDADE	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO		
RESPEITA PROPORCIONALIDADE	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	QTDE DE MEMBROS:	

4 - Pendências

RELATÓRIO FORA DO PADRÃO (REENVIA EM NOVO FORMATO)

OBS - APROVADO DESDE QUE O MUNICÍPIO PREENCHA O SISTEMA COM O RELATÓRIO COMPLETO, PARECEM CONJUNTO COM A COMISSÃO PREPARATÓRIA

OK - Preenchido no sistema.

5 - Resultado da Validação

Parecer do Relator	<input type="checkbox"/> Aprovado	<input checked="" type="checkbox"/> Não Aprovado	DATA: <u>25/06/13</u>	<u>Anderson Ramal</u> Membro da Comissão	<u>[Assinatura]</u> Assinatura
1ª Revisão	<input checked="" type="checkbox"/> Aprovado	<input type="checkbox"/> Não Aprovado	DATA: <u>29/07/13</u>	<u>Anderson Ramal</u> Membro da Comissão	<u>[Assinatura]</u> Assinatura
2ª Revisão	<input type="checkbox"/> Aprovado	<input type="checkbox"/> Não Aprovado	DATA: <u>/ /</u>		